

LACAZ MARTINS, PEREIRA NETO, GUREVICH & SCHOUERI ADVOGADOS

REFORMA TRIBUTÁRIA: NECESSIDADE E PROJETOS



**O BRASIL PRECISA
DE UMA REFORMA?**

DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

- Brasil é o único país com 3 entes cobrando tributos sobre o mesmo contribuinte

UNIÃO - base imponible: renda, receita, folha e produtos industrializados

ESTADOS - base imponible: mercadorias, determinados serviços, heranças e doações

MUNICÍPIOS - base imponible: serviços e transmissão de bens imóveis

DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

UNIÃO FEDERAL

— IR e CSL

Conflito entre legislação fiscal x contábil (lucro fiscal x lucro contábil)

Regimes que coexistem: real (3%), presumido e Simples (91%)

— INSS

Tributação sobre a folha de salários (27 a 29,5%)

Com IRRF, a carga sobre a folha aumenta (~48%)

Base de cálculo: salário x verbas indenizatórias

DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

UNIÃO FEDERAL

— PIS/COFINS

Base similar a do ICMS cobrado pelos Estados

Coexistência de dois regimes

Cumulativo (3,65%) e não cumulativo (9,25%)

Crédito de insumos (produção x atividade x objeto social)

DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

ESTADOS

– ICMS

Imposto sobre o valor agregado

Incide sobre etapa da produção > Estados produtores recebem maior receita (razão da Guerra Fiscal!)

27 legislações (Estados + DF) - Ou seja, 27 Fiscos!



DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

ESTADOS

– ITCMD

Também há guerra fiscal

Amazonas (2%) e Nordeste (8%)

[É melhor morrer em Manaus!]



DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS MUNICÍPIOS

— ISS

Serviços

Base tributária que mais aumenta, sem erosão (exemplos em São Paulo: Netflix, clubes de futebol e Uber)

Transformação de mercadorias em serviços (exemplo: DVDs e Netflix)

Impressão 3D

400 municípios grandes já cobram esse tributo (complexidade)



DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

1 | COMPETÊNCIA IMPOSITIVA EM TRÊS ENTES FEDERADOS

CONCLUSÃO:

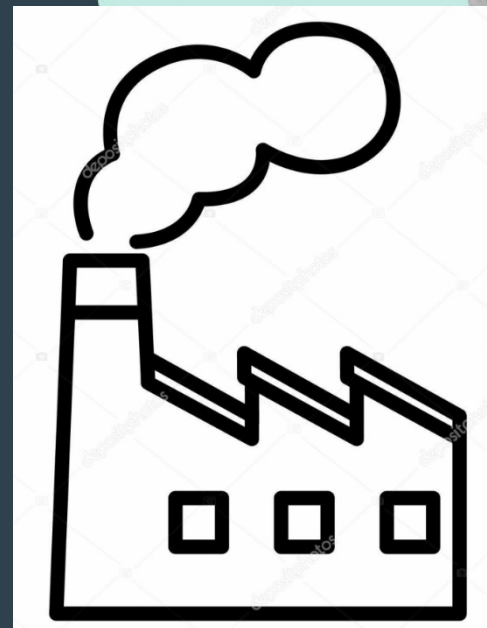
Brasil tributa excessivamente a produção e o trabalho assalariado (IRPJ, CSL, PIS, COFINS, IPI, ICMS, INSS e IRRF)

Tributação do mercado financeiro recai sobre os bancos (todos os tributos, CSL de 15% + 5%?)

Baixa tributação na renda passiva

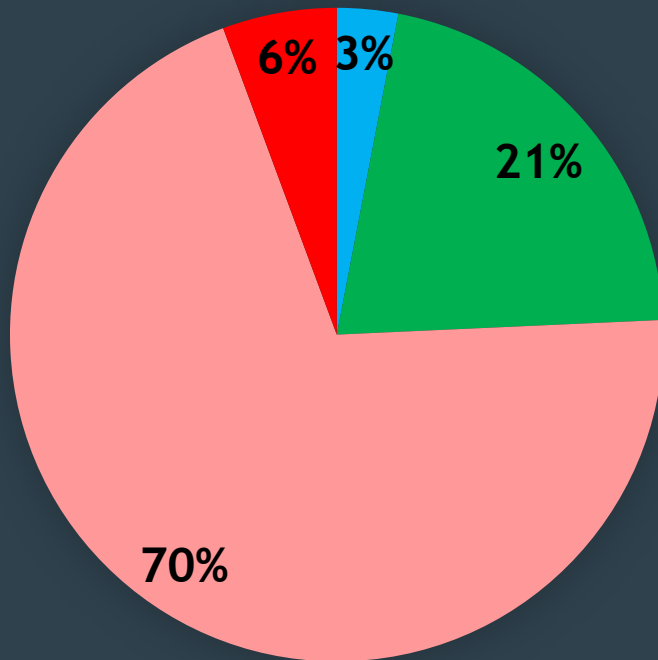
EFEITO:

Repasse no preço dos bens e serviços e aumento no custo do financiamento



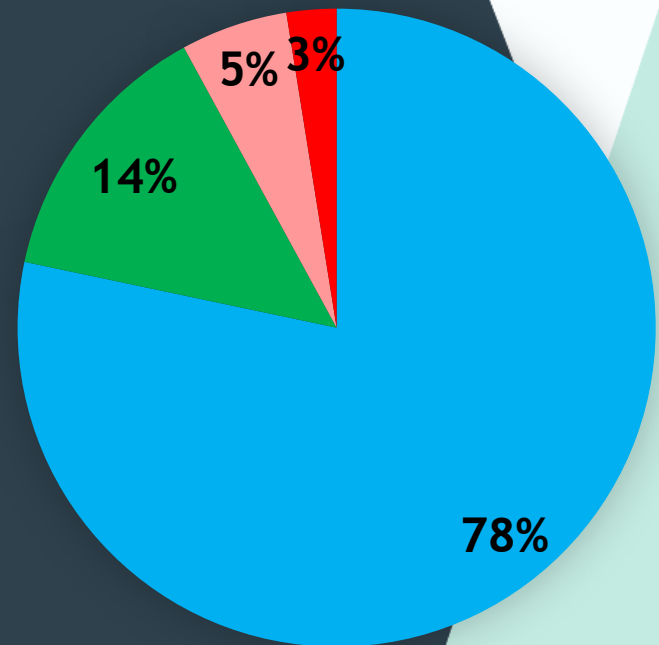
DISFUNCIONALIDADES DO SISTEMA ATUAL

Número de empresas por regime de tributação



■ Lucro real ■ Lucro presumido ■ Simples ■ Imunes/isentas

Arrecadação por regime de tributação



■ Lucro real ■ Lucro presumido ■ Simples ■ Imunes/isentas

Conclusão: poucos pagam por muitos!

OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

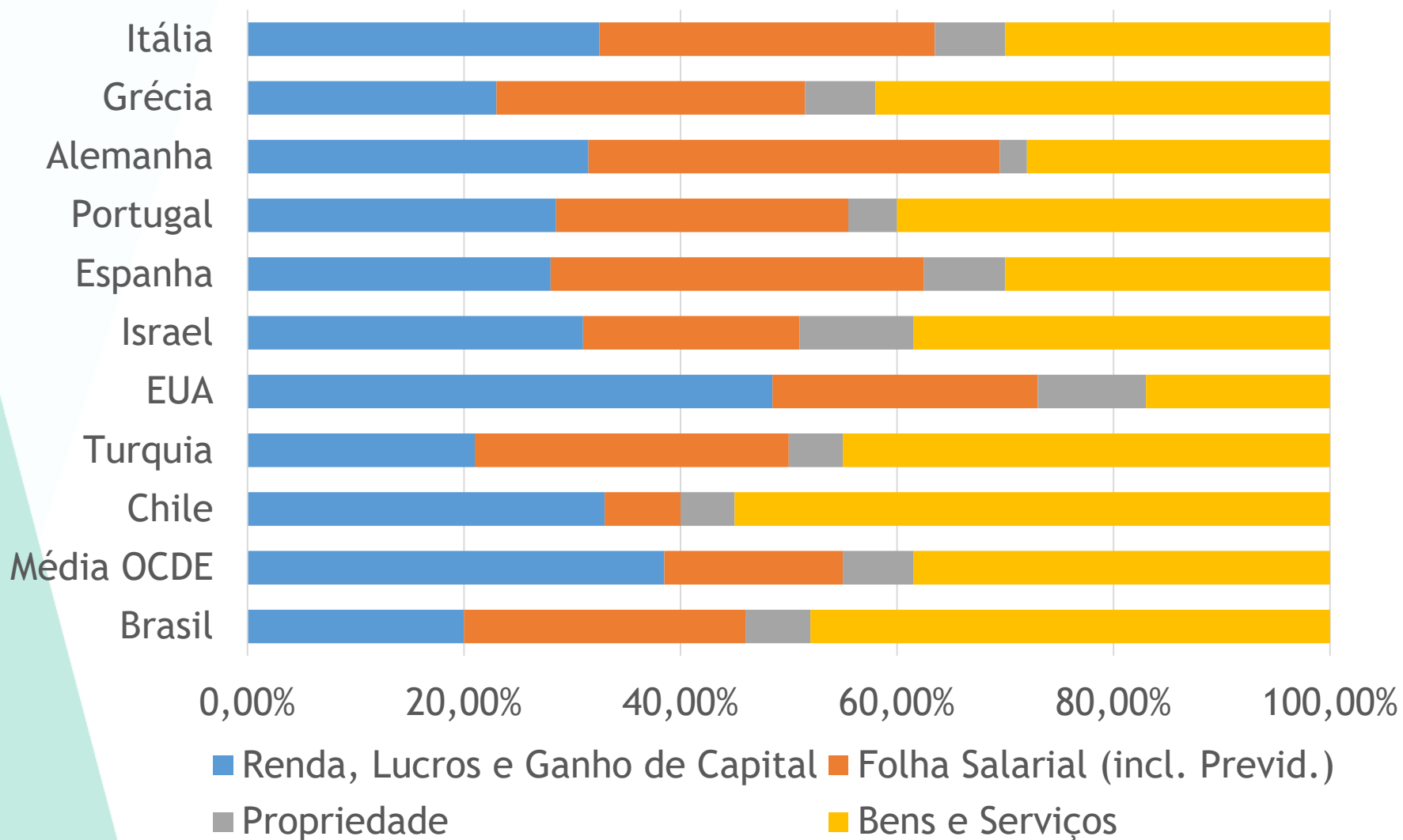
OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

1 | REALOCAÇÃO

- Migração da produção para o consumo por meio da realocação das bases tributárias
- Redução dos entes tributantes
- Desoneração dos investimentos em capital
- Desoneração do trabalho assalariado (~48%), reduzindo o custo da mão-de-obra:
 - Remunerar melhor a mão-de-obra; ou
 - Aumentar o quadro de funcionários



Carga Tributária por Base de Incidência (2016) | Fonte: RFB



Conclusão:

Brasil tributa pouco a renda e tributa muito a folha de salários

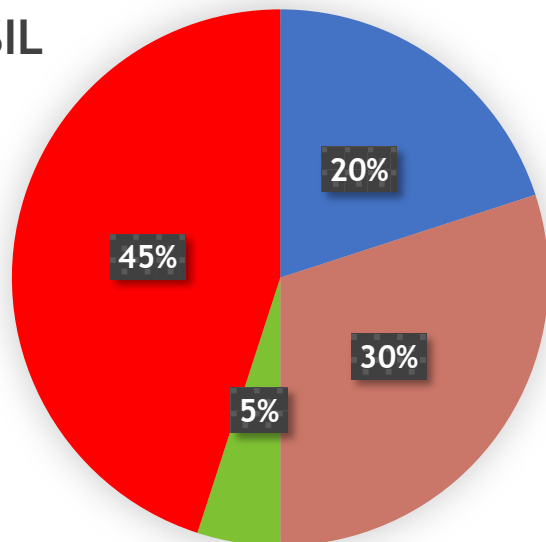
OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

1 | REALOCAÇÃO

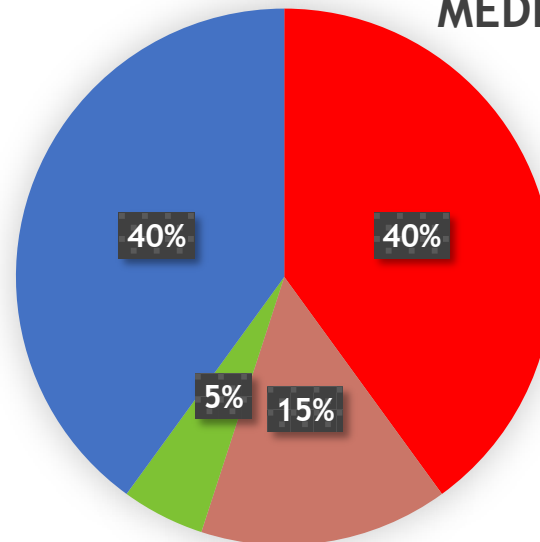
– Distribuição da base imponible

- Renda, Lucros e Ganho de Capital
- Folha Salarial
- Propriedade
- Bens e Serviços

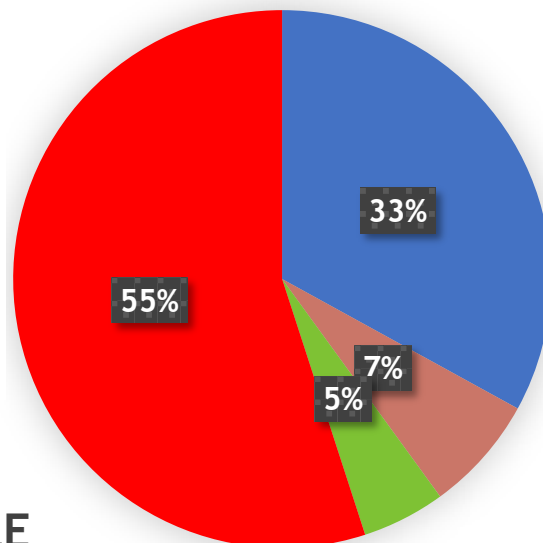
BRASIL



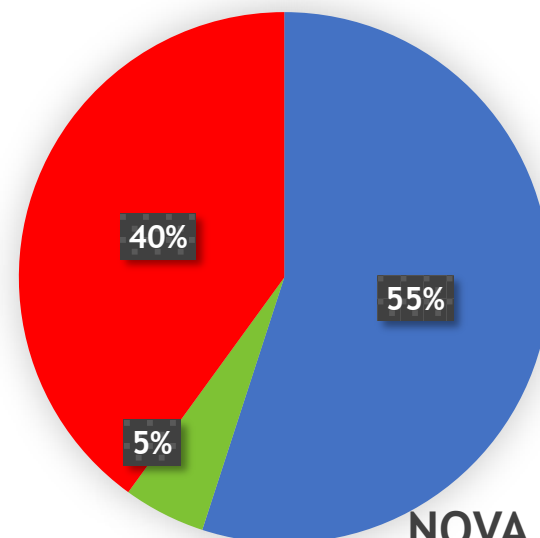
MÉDIA OCDE



CHILE



NOVA ZELÂNDIA



OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

2 | SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO: CUSTOS DE CONFORMIDADE

- A complexidade e a burocratização geram sonegação e planejamento
- Informações da RFB |
 - 40% da arrecadação é perdida com elisão/evasão:
 - 27% com a economia informal; e
 - 13% com o planejamento/elisão
 - A diminuição da informalidade aumentaria a base tributária

OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

2 | SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO: CUSTOS DE CONFORMIDADE

- 91,6% das fiscalizações geram AIM
- 29,48% de autuações com representação para fins penais
- Estoque de contencioso:
 - Administrativo: 1,1 trilhão
 - Judicial (passivo): 0,3 trilhão
- Visão da RFB: “ações dos contribuintes são pautadas por má-fé”

IDEIA

- Necessidade de sucumbência em caso de AIM infundado (efeito indutor - exemplo trabalhista)



Fontes: Relatórios “Plano anual de fiscalização 2018” e “Análise dos Créditos Ativos Dezembro/2018”

OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

2 | SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO: CUSTOS DE CONFORMIDADE

- Custo de conformidade mais elevado do mundo
- A boa reforma deveria enfrentar:
 - Monopólio da interpretação (RFB?)
 - Setores beneficiados com a burocracia
 1. Contencioso tributário
 2. Empresas que não pagam imposto
 3. Fiscais que se beneficiam com autuações
 4. Tribunais administrativos

OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

2 | SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO: CUSTOS DE CONFORMIDADE

- Como?
 - Diminuir o custo de conformidade através da redução do número de tributos
 - Simplificar a interpretação de normas
 - Quebra de “ecossistema” no entorno da burocracia e do contencioso

OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA



3 | ARRECADAÇÃO

- Redução da tributação dos contribuintes pagantes com manutenção da carga → ampliação da base de contribuintes
- Foco no aumento global da carga tributária



OBJETIVOS DE UMA BOA REFORMA

3 | ARRECADAÇÃO

DIFICULDADES:

Manutenção da arrecadação global

Distribuição da carga tributária entre os diferentes setores

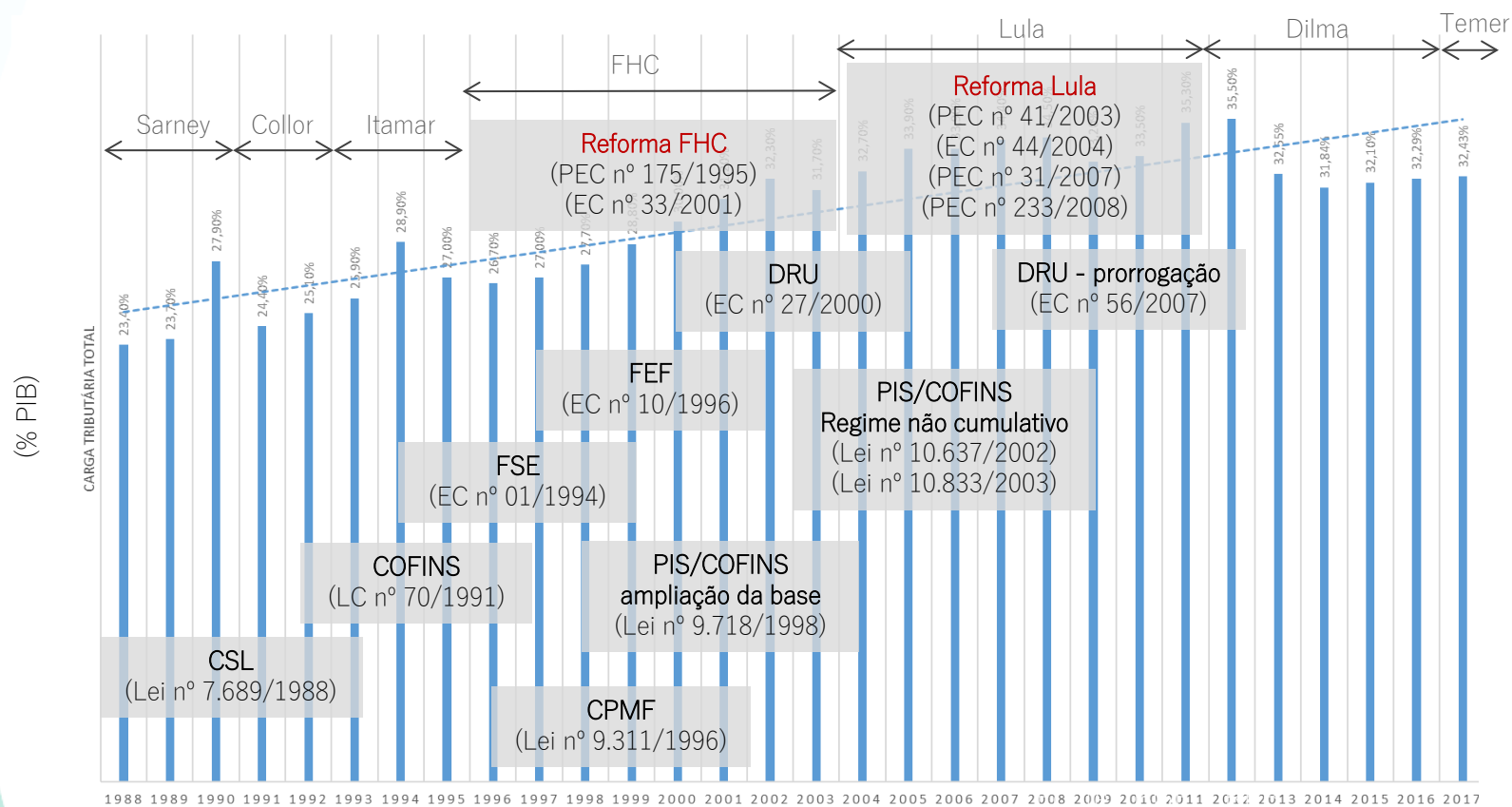
- **REDUÇÃO** | Inviabilidade em razão da LRF
- **AUMENTO** | Implicações políticas



**QUAL O RISCO
DE UMA REFORMA?**

QUAL O RISCO DE UMA REFORMA?

– TENTATIVAS DE REFORMA E EVOLUÇÃO DA CARGA SOBRE O PIB



QUAL O RISCO DE UMA REFORMA?

O QUE PODE ACONTECER?

- Aumento da carga tributária sobre o PIB
- Receio de que o contribuinte pague a conta
- Manutenção dos tributos sobre a produção e criação de novos tributos

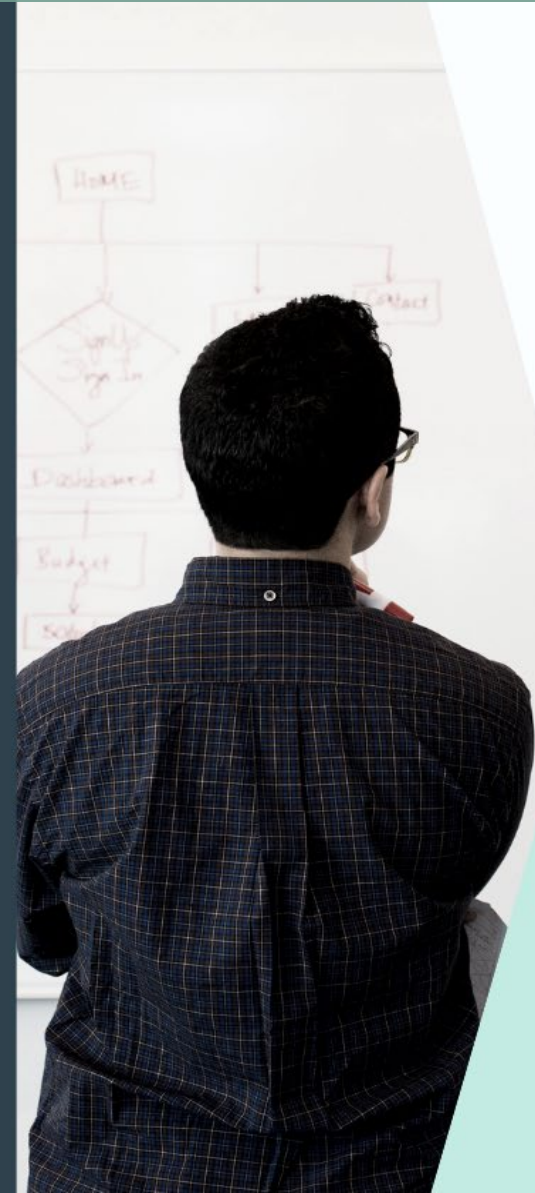
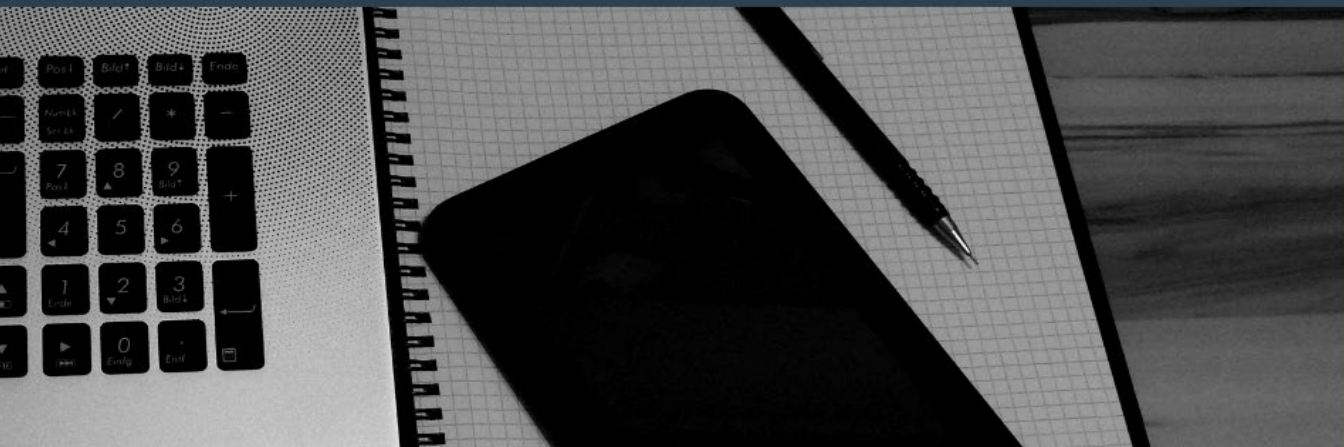
Exemplos:

- manter a tributação do IRPJ e tributar dividendos
- manter a tributação dos bancos e tirar a isenção dos títulos financeiros
- manter a tributação sobre a folha e criar CPMF

PROJETOS EM DISCUSSÃO

PROJETOS EM DISCUSSÃO

- Momento político de aprovação da reforma da previdência
- O consenso é o de que o IVA é imposto mais justo



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA
CCJ/CONGRESSO/
CCIF

IBS | Criação de um IVA nacional chamado IBS

- Unificação de todos os tributos sob o consumo/receita (ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI)
- Inclui cessão de direitos e intangíveis



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA
CCJ/CONGRESSO/
CCIF

PRODUÇÃO PARA DESTINO |

Estados que perdem: maiores produtores perdem e consumidores ganham

- Transferência de arrecadação Sul/Sudeste para Norte/Nordeste

Novo cenário: briga por consumidores (indução positiva?)



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA

CCJ/CONGRESSO/CCIF

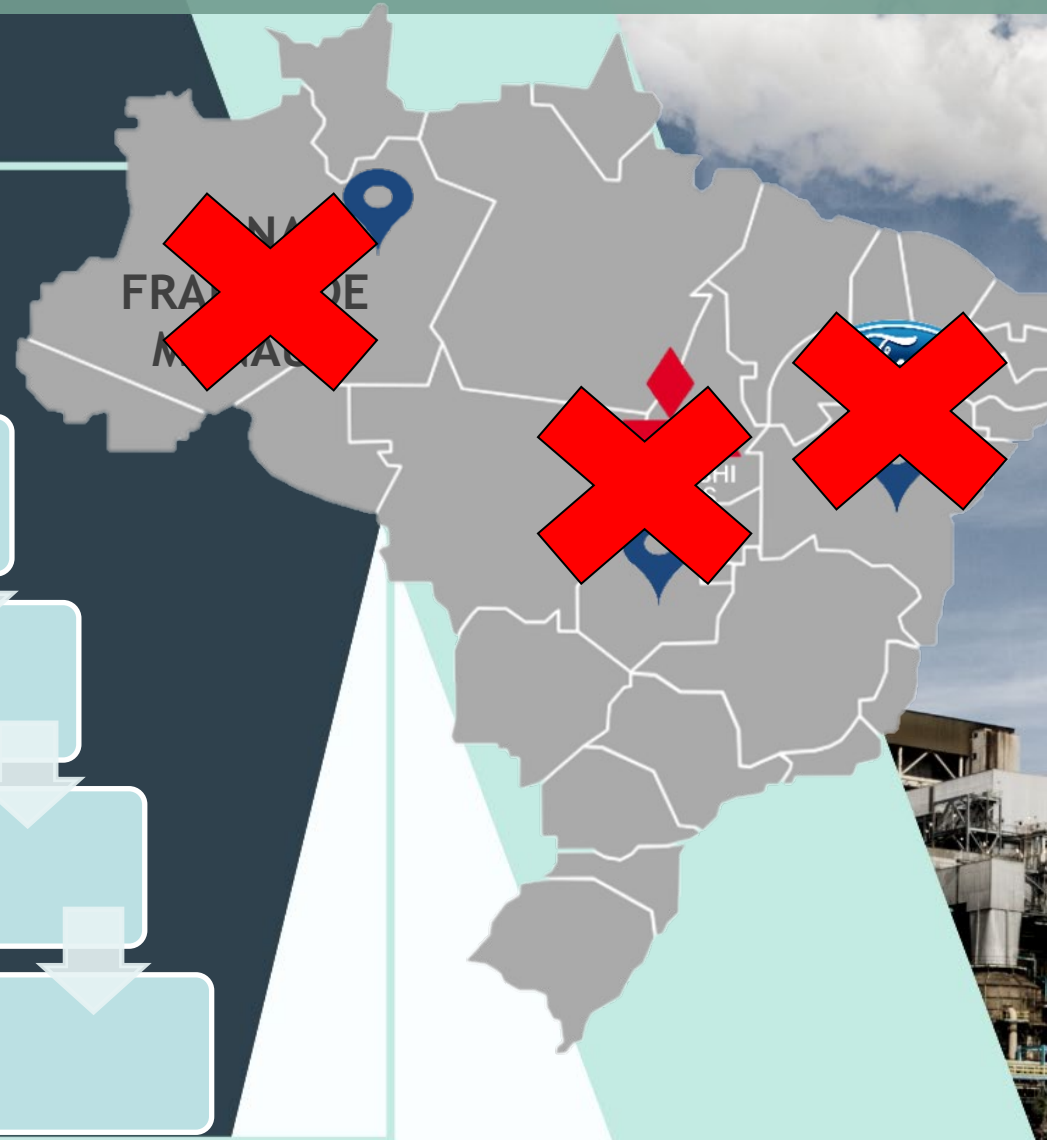
FIM DOS BENEFÍCIOS FISCAIS

1) Desindustrialização dos Estados que concederam benefícios

1) Redução do poder aquisitivo do Estado

1) Redução do poder de consumo dos habitantes

1) Redução da arrecadação do IVA



PROJETOS EM DISCUSSÃO

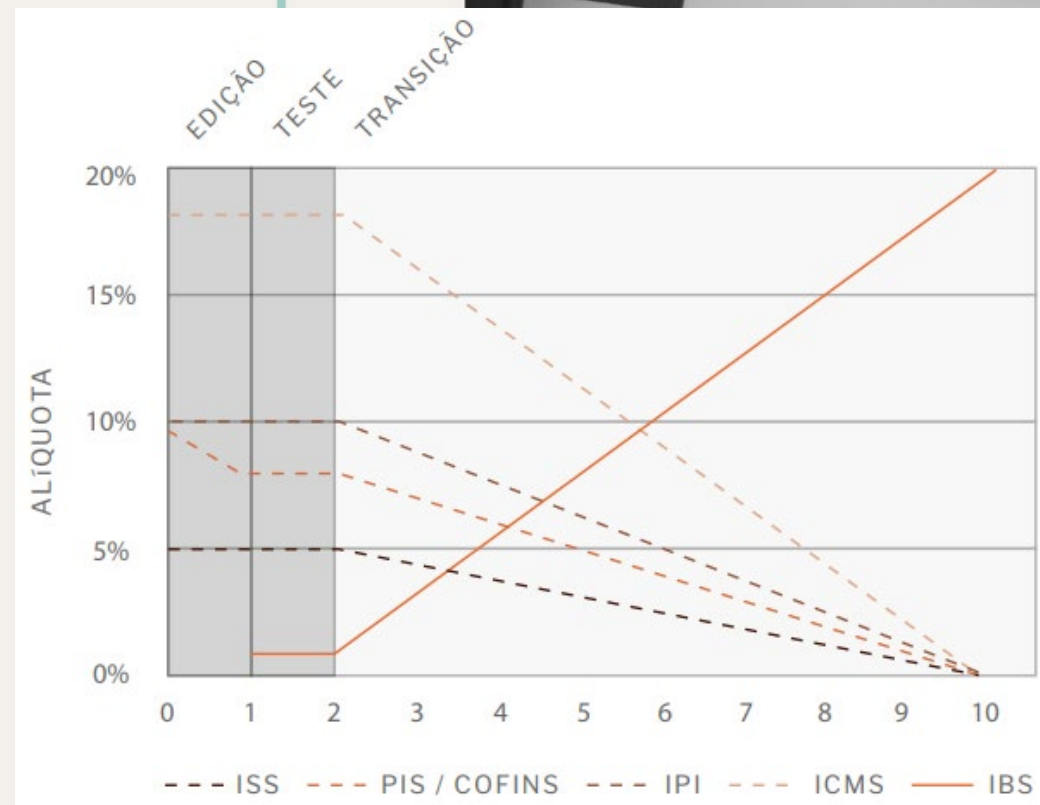
REFORMA

CCJ/CONGRESSO/CCIF

Alíquota estimada em 25%

Como manter a arrecadação?
10 anos (período de transição)

Repartição de receitas entre
Estados: 50 anos



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA
CCJ/CONGRESSO/
CCIF

REFLEXÕES |

A Proposta não teria sido testada com base em números oficiais da RFB
Dificuldade política em razão dos interesses dos demais entes federativos:

- Implicação econômica: as indústrias provavelmente migrarão para os centros de logística (eficiência de localização)
- Implicação política: resistência e geração de desemprego
- Questões jurídicas: quebra do pacto federativo?



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA
CCJ/CONGRESSO/
CCIF

REFLEXÕES |

- Transição no tempo, como garantir a manutenção de uma lei por 50 anos?
- Imposto regressivo
 - Quem tem menos paga mais
 - Mesma tributação sobre o feijão e o carro (seletividade?)
 - Tributação sobre saúde e educação
- Aumento dentro de determinados setores, a despeito da realidade econômica (exemplo: setor imobiliário)



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA DO GOVERNO

Agenda positiva que se contrapõe à agenda de aprovação da Reforma da Previdência

TRIPÉ

1. Imposto federal sobre o consumo
2. Isenção/desoneração da folha
3. Contribuição Previdenciária (nova CPMF), extinção da CSL (9%) e simplificação do IR

VIABILIDADE

- Lei ordinária
- Exceção CP (necessidade de PEC)



PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA DO GOVERNO

1º | IMPOSTO FEDERAL SOBRE O CONSUMO

- Unificação PIS/COFINS/IPI/IOF-arrecadatório (não IOF-regulatório)
- Alíquota de 12 a 13%
- Crédito financeiro + imposto contra imposto
- Experiência da CSS:
 - RFB tem projeto muito discutido
 - Início com PIS e faseamento no tempo



PROJETOS EM DISCUSSÃO



PONTOS POSITIVOS (+)

Simplificação tributária (4:1)

Redução do contencioso (sem discussão de insumo)

IVA, imposto mais justo e moderno

Mantém arrecadação (alíquota de equilíbrio)?



PONTOS NEGATIVOS (-)

Histórico da Leis nº 10 637 e 10 833 (aumento da carga tributária)

Alguns setores beneficiados (comércio e indústria) e outros prejudicados (serviços)

PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA DO GOVERNO

2º | ISENÇÃO/DESONERAÇÃO DA FOLHA

- Incluiria INSS, salário-educação e contribuição para terceiros (sistema “S”)



PROJETOS EM DISCUSSÃO



PONTOS POSITIVOS (+)

Torna a reforma atrativa para prestadores de serviços, possivelmente prejudicados pelo IVA Federal

Induz geração de emprego (desoneração da folha)

Desonera a tributação da produção



PONTO NEGATIVO (-)

Haverá repasse no preço?

PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA DO GOVERNO

3º | CP e IRRF

- Contribuição incidente sobre transações financeiras
- Alíquota de 0,8% a 1,2% (até Igreja paga!)
- Redução da tributação sobre o lucro (extinção da CSL e adequação aos parâmetros OCDE - 34% para 25%)
- Alíquota única de IRPF
- Uniformização das alíquotas do mercado financeiro pelo fim das isenções (20%?)



PROJETOS EM DISCUSSÃO



PONTOS POSITIVOS (+)

Ampliação da base de arrecadação (novos contribuintes)

Desoneração da produção

Redução de custos de conformidade, de fiscalização e contencioso fiscal



PONTOS NEGATIVOS (-)

Cumulatividade: Justiça e efeitos econômicos negativos

Monetização da economia (bitcoins?)

Retorno dos cheques e das transações dinheiro?

Dificuldade política de aprovação



PROJETOS EM DISCUSSÃO

3º | CP

Experiência com última CPMF:

- Arrecadação, pagamento e fiscalização sem grandes custos
- 13 anos sem contencioso
- De 1997 a 2007, a CPMF arrecadou R\$ 223 bilhões. Em 2007, último ano de vigência da contribuição, foram recolhidos R\$ 37,2 bilhões, segundo balanço divulgado pela RFB

PROJETOS EM DISCUSSÃO

3° | CPMF OU CP

- Proporcionalização da arrecadação pelo PIB 2018 e alíquotas propostas:

Ano	Alíquota	% PIB
1997-2007	0,32%*	1,17%
2018	0,8-1,2%	2,93-4,39%

* Alíquota média do período

Alíquota	PIB (2018)	Projeção
0,8%	R\$ 6,8 trilhões	R\$ 198,90 bilhões
1,2%		R\$ 298,35 bilhões

IRPJ	144,15 bi
CSL	80,16 bi
INSS	423,06 bi
Arrecadação Total	1.419 bi

PROJETOS EM DISCUSSÃO

REFORMA GOVERNO: OBJETIVOS

- Zerar a contribuição patronal em 2 anos
- Incorporar a economia informal e reduzir a sonegação por meio da tributação da movimentação financeira
- Evitar a discussão sobre pacto federativo através da unificação somente em nível federal



LACAZ MARTINS, PEREIRA NETO, GUREVICH & SCHOUERI ADVOGADOS

OBRIGADO!

Ricardo Lacaz Martins | lacaz@lacazmartins.com.br

